

Requerimento

“Durante décadas o IACAPS prestou um grande apoio à lavoura da Região. Funcionou como agente regulador de preços e com as suas lojas de vendas nas diversas localidades, permitiu uma maior acessibilidade dos produtos agrícolas em zonas mais distantes dos centros urbanos.

Verifica-se que, apesar de alguns dos Núcleos terem sido extintos devido aos seus resultados menos positivos, noutros casos, justifica-se manter em funcionamento esses estabelecimentos.

É o caso do Núcleo do Topo, na Freguesia de Santo Antão.

A recente notícia da extinção daquele estabelecimento não agrada a maioria dos lavradores da Zona do Topo.

A sua extinção poderá significar:

- Um disparo nos preços dos adubos, rações e outros produtos;
- Maior inacessibilidade a esses produtos;
- Utilização de produtos de qualidade inferior, nomeadamente adubos e rações.

A utilização destes produtos, de qualidade inferior, vai com certeza condicionar a produção e a qualidade da própria carne, leite e de uma forma particular o queijo.

Para além disso, o Núcleo do Topo tem tido resultados positivos ao nível das vendas.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, venho requerer a V. Exa. se digne solicitar ao Governo Regional, respostas às seguintes questões:

- Admite o Governo Regional a possibilidade de manter o Núcleo do IACAPS, do Topo, em funcionamento?

Verificando-se a sua eventual extinção, admite o Governo a possibilidade da sua cedência à cooperativa local, uma vez que a mesma, em tempos, manifestou esse desejo à então Secretaria Regional da Agricultura e Pescas?

Caso se decida pela cedência, em que circunstâncias a SRAPA estará disposta a concretizá-la?

Topo, São Jorge, 26 de Março de 1997.

O Deputado Regional, Aires António Fagundes Reis”.